



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.

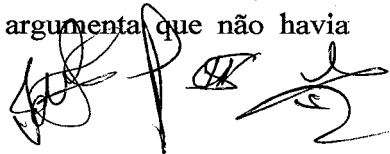
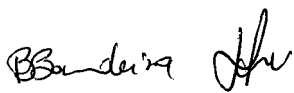
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

15/19

12

Aos catorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h56min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Apresentação do Relato dos Conselheiros que estiveram na Conferência Nacional de Saúde e Assuntos Gerais. O Presidente dá as boas-vindas a todos e informa que recebeu as indicações do segmento da Pessoa com deficiência, ficando a Sra. Maria das Graças Pinheiro Lima, do CONDIPE, como titular e a Sra. Beatriz de Souza Bandeira, do Instituto Pestalozzi, como suplente. Também solicitação da FMS que pede a indicação de conselheiro fiscal suplente. Lembra que nossa cidade foi homenageada em Brasília por nossa atuação nas duas últimas conferências municipais. Aplauso dos presentes. Cita que na Conferência de 2015, a Sra. Gessi Rodrigues foi a coordenadora e neste ano o servidor Eloir Vial e que em ambas as vezes fomos considerados como uma das cinco cidades que melhor organizaram conferências. Participaram da Conferência nos representando a Sra. Fernanda e nossa conselheira Margarete pelos usuários, o servidor Getúlio Guedes, pelos trabalhadores e nosso CM Eloir, pelo gestor. Para início da explanação foi passada a palavra ao Sr. Eloir, que faz o relato das atividades e entrega cópia do Certificado de Participante da 9ª Roda de Práticas e Soluções em Saúde – IdeiaSUS, com a Prática A Construção Coletiva na Conferência Municipal de Saúde: Modelo de Planejamento, de organização da FIOCRUZ, evento que se realizou dentro da 16ª Conferência Nacional de Saúde; Certificado de Participação na referida conferência, programa de atividades, organograma e relatório da participação de delegados. Explica como se desenvolveram as discussões. Como aconteceram as conferências nos quadrantes e a participação dos servidores da secretaria, em que devido a disponibilização da gestão, se ultrapassou o limiar de três mil horas de trabalho, voltadas as conferências e dentro do horário de trabalho. Finaliza-se a apresentação e é aberto ao público para perguntas. A Sra. Jacyara Ribas pergunta o que estas homenagens reverterão de forma positiva para Canoas. O Sr. Eloir diz que temos que pensar como nação, em busca de melhorias do processo. O secretário municipal Fernando Ritter responde que faz parte de um processo de consciência popular, dizendo que poderíamos estar em casa, tranquilos. Pergunta aos CMs Margarete, Mário e Eduardo, há quanto tempo estão no CMS? A Sra. Margarete responde que há seis anos e os CMs Mário e Eduardo, dezesseis anos. Fala que vale a pena, pois mostra que em Canoas existe uma chama de esperança para o SUS. Diz ser motivo de orgulho e parabeniza o Conselho Municipal de Canoas. Pois são seus conselheiros municipais que fazem nosso conselho ser reconhecido na Região Sul e no Brasil. O Sr. Eloir enfatiza que em alguns municípios do país existe um pé de guerra entre gestão e conselho e que em uma conferência nem todos defendem as mesmas bandeiras, sendo que a maioria esmagadora de nossas propostas foram aprovadas. “Ganhamos a permanência do SUS”. O CM Mário lembra que, ele e as conselheiras Margarete e Janete, estiveram em um seminário de CMSs, em que foi debatida a relação entre administração e controle social e a conclusão final foi de que “os municípios em que o CMS brigava com o gestor, os resultados para a população foram danosos”. O CM Eduardo recorda de que vários conselhos municipais eram comandados por gestores, o que produzia problemas na reciprocidade e pergunta ao servidor Eloir, se encontramos esta situação ainda? O Sr. Eloir responde que é contrassenso o gestor ser parte da Mesa Diretora. O Sr. Eloir pede desculpas por ter que se ausentar, mas já tinha outro compromisso agendado. Recebe uma salva de palmas. Passa-se a palavra a conselheira Margarete que começa a explicar sua atuação. Diz, a CMS, ter sido eleita para representar os usuários, com muito orgulho. Elogia o conselheiro Eloir, pela parceria. Foi uma conferência feita com garra e muita raça. Revelou as dificuldades de se realizar a conferência, cujo interesse do governo era que não fosse realizada. Impõe-se a reclamações

pela manifestação e continua a expor momentos do evento. Fala que quando entravam em uma sala de debates, eram reconhecidos como um grupo que foi organizado. Se protegeram e atuaram em bloco, sabendo, exatamente, o que queriam, o que fez com que nossas propostas fossem aprovadas. O conselheiro Presidente diz que pela segunda vez, consecutiva, fomos reconhecidos e respeitados no país inteiro. Diz que estivemos em vários conselhos que nos questionaram como fazemos para realizar o controle social? O CM Eduardo questiona o Secretário de Saúde Ritter a respeito do ressarcimento das refeições dos delegados da Conferência Estadual, cujo processo de reembolso está parado? E se pode contribuir com o destravamento? O Sr. João Torrely, lembra aos presentes, que esteve ausente do Conselho devido a problemas sérios de saúde e elogia ao SAMU e ao Hospital Nossa senhora das Graças pelo atendimento e dedicação e pede que o Sr. Getúlio e o Dr. Luciano levem aos trabalhadores seu agradecimento. O Presidente pede que o CM Luiz Ferreira apresente sua suplente, ensejando a satisfação de ter representantes da OAB na Plenária do CMS. A Dr. Aline Costa é apresentada e o Sr. Luiz responde ao Presidente que vieram contribuir e que "uma coisa é a teoria e outra é a prática e vocês tem o conhecimento, sendo demonstrado nas conferências". O Presidente Mário diz que gostaria de contar com a presença dos dois representantes. Após informa que estão presentes moradores da São Vicente e conta que a luta pela UBS começou com a CM Margarete e seu esposo Gentil, depois sendo reforçada pela conselheira Nedy. Diz que os moradores estão preocupados, pois já houve invasão e depredação por vândalos e ladrões. Enfatiza que quando há uma crise, o problema é não haver propostas. Apresenta as senhoras Sandra e Lucia, moradoras do local, que foram convidadas pelo secretário Ritter. Diz que pessoas de todos os segmentos participam do CMS e pede que as duas senhoras levem a seus vizinhos da São Vicente que podem entrar em contato com a conselheira Nedy, para quaisquer esclarecimentos. O Sr. Ritter agradece a presença das duas senhoras e fala que o risco de depredação não existe, pois estão em estágio mais avançado, explicando que quando se faz uma obra, se solicita uma determinada carga elétrica. Para início colocam um poste provisório até a instalação definitiva. Só podendo ser instalados os equipamentos e testá-los, neste momento. A unidade está pronta. O diretor Pietro está esperando para poder chamar os profissionais e isto só pode ser feito trinta dias após a liberação. A CLS Zaira pergunta se já tem médicos para o local. O secretário Ritter responde que já devemos estar no processo de chamamento de número dezessete e que gestões anteriores criaram o Programa Mais Médicos, que ao se finalizar perdemos doze médicos, que não foram repostos e agora o Médicos para o Brasil, que não deverá enquadrar Canoas, nos necessitados. Estamos com dificuldades de conseguir estes profissionais. A CLS Marta pergunta como está a licitação para a unidade Caçapava? O secretário Ritter responde que já começou Sendo a previsão de seis a oito meses para a entrega. A CLS Sinara questiona a respeito das alterações que estão ocorrendo na UPA Niterói? O Sr. Ritter diz que com o término do contrato 64 está havendo um processo de adaptações. Não foram feitas nenhuma manutenção no prédio e a licitação está prevista para entre sessenta e noventa dias, após a entrega do projeto. A Sra. Sinara pergunta se o horário continua a ser até as 23:00 horas? E o Sr, Ritter diz que não havia médicos suficientes e nem razão de demanda para manter o horário e isto não justificaria manter os horários. Fala que funciona das 08:00 às 20:00 horas de segunda à sexta-feira e nos sábados, das 08:00 horas ao meio-dia. Diz que quando iniciarem as obras, terão que retirar a equipe, pois devido as condições não terão como continuar lá, A previsão de entrega é até a metade do ano de 2020. O CM Mário dirige-se as moradoras do São Vicente e pede para divulgarem que o CMS existe, A CLS Ione sugere a criação de uma página do conselho. A CM Margarete fala que quem tem necessidade de se explicar é a SMS. O CM Mário diz que utilizamos a página da Prefeitura de Canoas, onde são divulgadas as atas e que só será autorizada a criação de uma página se a Mesa Diretora autorizar e sugere que a Sra Ione faça a solicitação. Tendo em vista o horário, a ata da reunião anterior será lida na próxima reunião. Em assuntos gerais, inscritas as conselheiras Margarete, Jacyara e Nedy. A CM Margarete fala sobre a mudança de horário de atendimento dos serviços do SAE, Tisiologia e CEM, pois passou por este conselho a extensão do horário e não a redução. Esta retração no horário de atendimento dificulta o atendimento, exames e retirada de medicamentos, por parte dos usuários. O secretário Ritter diz que este horário foi construído pela disponibilidade de profissionais e mais uma vez argumenta que não havia



demanda, havendo "abstencismo", criando custo excessivo. A Sra. Jacyara, usuária do serviço, rebate a explicação, pois "a gente não consegue ficha para médico, tornando um suplício, conseguir consulta". Diz que pessoas que fugiam em seu horário de almoço ou no finalzinho da tarde para pegar a medicação, não vão conseguir continuar o tratamento. O secretário Ritter fala que são poucas pessoas. A Sra. Jacyara continua suas colocações dizendo que higienização não existe. O secretário oferece a possibilidade de ir junto com a usuária ao serviço. Ela responde que seria só marcar, O diretor da FMS, Pietro. Informa que o contrato com os traumatologistas do Graças havia acabado e que conseguiram contratar todos. O secretário Ritter em relação a contratação antecipada de médicos, diz que "não podem pagar dois médicos. O CM Mário intervém dizendo que "vocês fizeram a pergunta e o secretário respondeu". A CM Nedy cobra resposta aos questionamentos feitos há alguns dias para a secretaria. O Presidente responde que a conselheira entregou, mas devido a doença do secretário executivo do CMS, João Torrely pode ter se perdido. A Sra. Lucia pergunta se algum equipamento do Graças está estragado? O secretário Ritter diz que o mamógrafo e que os exames estão sendo feitos em outros locais. Diz a ela que pode ir a UBS que lá eles a redirecionarão. O CLS Neidarlan pergunta quem é o responsável pela marcação de exames e consultas no Graças, São explicados os procedimentos. O conselheiro Presidente solicita ao conselheiro que faça por escrito a denúncia. A CLS Zaira faz o convite para o Seminário de Valorização da vida e prevenção ao Suicídio. Recebidas as atas dos CLS PAC, Santa Isabel e União. A primeira da conta de ofício requisitando providências quanto a má qualidade dos curativos enviados e outro com pedido de presença do diretor Elói, cuja presença aconteceu, conforme pedido. O servidor ao ser questionado sobre o fechamento do serviço, diz não ter conhecimento do fechamento do PAC. Na ata do Santa Isabel relata dificuldades nos serviços especializados, por falta de profissionais. Na ata do CLS da UBS União notifica a substituição da coordenadora, pela subcoordenadora, Sra. Marisa, até outubro. Recebido ofício da coordenadora do CLS Harmonia, informando que estão sem secretária, tendo em vista falta de interesse dos profissionais. Por último o Presidente informa que em 30, 60 ou 90 dias estaremos mudando de casa, que será na rua Ipiranga. o Presidente encerra a reunião às 21:08 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Bandeira

